ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E QUARENTA E CINCO.

Aos Vinte e Quatro Dias do Mês de Junho do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Sete, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, Lorival Maurer Ramos, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante projeto de Lei n° 06/97, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Publica, no âmbito Municipal, a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa e dá outras providencias. Oficios n°s 288, 310, 311 e 312, do Executivo Municipal em resposta a solicitações dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Sebastião K. Pinto, Dirceu R. Ferreira e Alceu Hoffmann. Oficio do Executivo Municipal encaminhando Balancete Financeiro do mês de maio/97. Correspondência da UVEPAR comunicando nova diretoria. Oficio n° 080/97, do Deputado Federal Albanor José Gomes, comunicando a implantação do Projeto Linha do Oficio na Lapa. Fax de Jaime Tadeu Lechinski. Noticiário IBAM. Boletim Oficial n° 621. Foi feito, a pedido, a leitura na integra do fax enviado pelo Sr. Jaime Lechinski, que aqui se transcreve: "*Ao Sr. Marco Antonio Bortoletto DD Presidente da Câmara Municipal da Lapa Surpreso com a reação do Vereador Alfredo Kelm Jr ante o artigo 'Tradição e vanguarda na Lapa', de minha autoria, publicado pelo Jornal Industria e Comércio, em sua edição de 13 de junho ultimo, venho respeitosamente solicitar de V Excia a leitura em Plenário e, se possível, a inclusão nos anais desta Egrégia Casa da seguinte observação: Solicitado a escrever um artigo pelo jornal Industria e Comercio, que desejava homenagear a Cidade da Lapa na data de seu aniversário, de imediato associe-me à nobre iniciativa. O artigo é, na verdade, uma pequena crônica recheada de fatos históricos e pitorescos e de personagens, muitos deles queridos amigos, que povoam o meu imaginário. Pelos poucos minutos que tive para escrevê-lo, e também pela limitação de espaço própria de um jornal, omite muitos nomes e fatos que fizeram ou continuam fazendo da Lapa uma cidade especial. Como lembra o artigo, a Lapa comporta livros, muitos livros. Até esse ponto, tudo bem! O problema parece residir no final do artigo, que arrisca um palpite sociológico, ao sugerir que a nossa querida Lapa tenha a ver com o estilo de vida que se busca neste final de milênio. Sinceramente, tenho sobejos motivos para sustentar tal afirmação. É o que pessoas e empresas estão procurando: a qualidade de vida que uma cidade como a Lapa oferece. Voltemos um pouco no tempo, uns 20 ou 30 anos. Foi um período em que fugia-se do campo e das pequenas cidades em direção aos grandes centros, que logo foram experimentando a saturação, a exacerbação da violência urbana e de tantos outros males conhecidos. Tratou-se de fenômeno universal, que em muitos países ocorrera bem antes e que, no Brasil, aconteceu de maneira cruel e veloz. Em grandes linhas, o fenômeno foi um mau negocio para as grandes cidades, que se problematizaram pelo inchaço, e para as pequenas, que se esvaziaram. Isso ocorreu, em grande parte, porque o homem que deixou o campo, tangido pelo isolamento e por uma economia rural cada vez mais tecnificada e competitiva, não encontraria na pequena cidade, com a qual já se relacionava e onde era conhecido pelo nome, a oportunidade da sobrevivência. Isso certamente está ligado à questão agrária, sempre recorrente no Brasil, mas também, e talvez principalmente, ao excesso de centralismo daqueles anos, em que a desejável autonomia municipal não passava de ficção. No Paraná, a erradicação do café viria a agravar ainda mais este quadro. Vale observar que a maioria dos jovens das pequenas*

cidades seguiu o mesmo caminho. Tudo isso ocorreu sem que houvesse perspectiva de contrapartida, de contrafluxo. Ou seja, sem que o interior pudesse atrair na mesma medida em que exportava gente. Ou, pelo menos, numa proporção menos desfavorável. Hoje, o quadro começa a mudar. E essa mudança pode se potencializar nos próximos anos. Isso por uma somatória de fatores, quase todos amparados na democratização da tecnologia e de uma gama considerável de bens e serviços. Compra-se um automóvel usado por U$ 1 mil, um computador de segunda mão por U$ 200,00. A eletrificação rural disseminou-se, a telefonia está cada vez mais acessível. Vai daí que o homem rural não precisa mais ser um homem isolado. A boa estrada rural talvez seja o ultimo elo dessa corrente. Igualmente, as pequenas cidades começam a suprir boa parte das demandas que, até ha pouco, levavam os jovens aos grandes centros. Há em tudo isso a influência marcante do fenômeno da globalização, uma faca de dois gumes sobre o mundo. O lado bom do fenômeno é o citado acima: produtos e serviços antes acessíveis a uma minoria agora são alcançados por grandes contingentes. Não nos iludamos: a comida custava mais nos tempos da dita fartura. O lado ruim, assustador, da globalização é o desemprego cruel que está impondo ao mundo. Daí decorre a pergunta que fiz no artigo sobre a Lapa: o que fazer com a mais valia gerada pela tecnologia? Alguns países ensaiam a redução da jornada de trabalho para preservar os empregos. O Brasil, que até há pouco tinha o péssimo hábito de privatizar os lucros e socializar os prejuízos, entrou de calças curtas no processo da globalização, conjugando a estabilização da moeda com a modernização da produção. Agora, coteja-se os resultados e discute-se o futuro. Há razões fundadas para acreditarmos numa saída menos dolorosa: de um lado, o País está atraindo capitais internacionais que irão gerar riquezas e, de outro, tem na expansão da qualidade de vida uma formidável fronteira para gerar empregos e oportunidades. Há milhares de estradas a serem feitas, restauradas, modernizadas; há saneamento por fazer, escolas para construir, há cadeias produtivas a serem implementadas; milhões de habitações precisam ser levantadas nos próximos anos. E há um trunfo muito especial chamado turismo, o setor que mais emprega no mundo e que, no ano passado, movimentou algo perto de U$ 5 trilhões. E, dentro do turismo, o setor que mais cresce é o turismo ecológico, um filão notável no Brasil, no Paraná, na Lapa. A velha Europa, toda arrumada, não tem essa fronteira, anda assustada com a falta de oportunidade para seus jovens. É neste contexto que propus, naquele singelo artigo, uma possibilidade de vanguarda para a Lapa, para todas as Lapas. Longe de mim imaginar a cidade congelada no tempo, mero cenário da nostalgia. A preservação da história, da arquitetura, ainda que imperativa, nada tem a ver com estagnação. A cidade é um organismo vivo, que se molda, que se faz todo dia. É o que vai dito no artigo: o formidável potencial que a cidade oferece para acolher empreendedores que, diariamente, estão aportando ao Paraná. Sendo o Industria e Comercio um jornal para empresários e executivos, quem sabe não possa aquele singelo artigo despertar o imaginário de algum empreendedor em busca da qualidade como a que a Lapa oferece! Olhem a Siemmens: preferiu a singela cidade de Irati ao agito dos grandes centros. A Lapa está muito próxima de um formidável centro econômico, agora reforçado pela chegada da industria automotiva. Vai aí um boqueirão de oportunidades. Assim, espero deixar de pleno afirmado que o artigo 'Tradição e Vanguarda na Lapa' teve o intuito único de enaltecer a minha cidade como espaço de convivência e oportunidade. É o que o mundo procura neste final de milênio. Atenciosamente Jaime Tadeu Lechinski Curitiba, 23 de junho de 1997." .

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar C. Fávaro, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, Lorival Maurer Ramos, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira e Walter José Horning.

Em discussão a Redação Final do ante-projeto de Lei n° 04/97, de autoria do Executivo, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentarias para o ano de 1998 e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Leoni disse que a matéria já está vencida, não se tem mais o que discutir, apenas espera que para o próximo ano se tenha mais tempo para se discutir esse assunto nesta Casa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Redação Final ao ante-projeto de Lei n° 04/97, de autoria do Executivo , que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentarias para o ano de 1998 e dá outras providências, aprovada.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei n° 08/97, de autoria do Executivo Municipal, que altera o parágrafo 5° do artigo 15, da Lei 1143, de 03.07.92 e dá outras providencias.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 08/97, de autoria do Executivo Municipal, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 05/97, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que outorga o titulo de Cidadã Honorária da Lapa à Irmã Cecília Greski.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Augusto Leoni dizendo que como todos podem verificar pela justificativa, este Vereador rapidamente sintetizou o por quê da Lapa prestar esta homenagem à Irmã Cecília, sem duvida alguma esta pessoa merece o reconhecimento pleno, por trinta anos vem prestando o seu trabalho em prol dos menos favorecidos, mais especificamente aos órfãos e as idosas do Educandário. Vê no momento a oportunidade de se prestar essa homenagem, porquanto no mês vindouro o Educandário São Vicente de Paulo estará completando o seu nonagésimo ano de existência. Esta é uma forma mais marcante dos Poderes Públicos devidamente constituídos da Cidade, prestarem dentro dessa solenidade a homenagem a essa religiosa, que anonimamente vem trabalhando em prol daqueles menos favorecidos. Espera que esta proposição receba a acolhida unanime por parte de todos, porque assim sendo, será mais brilhante a homenagem ora prestada.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei n° 05/97, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que outorga o titulo de Cidadã Honorária da Lapa à Irmã Cecília Greski, colocado em votação secreta, sendo aprovado por unânimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Cesar Augusto Leoni e Dirceu R. Ferreira.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª discussão e votação do ante-projeto de Lei n° 05/97, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que outorga o titulo de Cidadã Honorária da Lapa à Irmã Cecília Greski, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 05/97, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, colocado em votação secreta sendo aprovado por unânimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Vilmar C. Fávaro e Walter J. Horning.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal sinalizações na Rua Joaquim Linhares de Lacerda, em frente a escola Abigail Cortes. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Presidente da

TELEPAR que deixe o telefone do Parque Municipal ligado diariamente. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal o termino do ensaibramento da estrada que liga Passa Dois ao Faxinal dos Pretos. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando ao Prefeito Municipal expansão da linha de baixa tensão na Rua Ubaldino do Amaral. De vários Vereadores solicitando a inclusão na Ata, em inteiro teor, de artigo publicado no Jornal Industria e Comercio escrito por Jaime Lechinski. Do Vereador João Renato L. Afonso solicitando ao Prefeito Municipal a ligação das Ruas Arthur Suplicy e Desembargador Antonio de Paula. Do Vereador João Renato Leal Afonso solicitando ao Prefeito Municipal providencias quanto a árvores da Rua Caetano Munhoz da Rocha. Dos Vereadores João Renato L. Afonso e Antonio Cesar Vidal sugerindo ao Prefeito Municipal que se elabore um prospecto sobre a Cidade da Lapa. Do Vereador João Renato L. Afonso solicitando ao Prefeito municipal a reforma da ponte que liga a estrada de Fazenda dos Forjos ao Espigão Branco. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto solicitando ao Secretário de Estado da Educação a construção de quatro salas de aula e administração no Núcleo Leiteiro. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando ao Prefeito Municipal cópia da Tabela dos valores pagos atualmente, aos ocupantes de cargos em comissão e de funções gratificadas. Do Vereador Sebastião Krainski Pinto solicitando ao Prefeito Municipal uma lombada na Rua Joaquim Linhares de Lacerda, em frente a escola Abigail Cortes. Do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando ao Prefeito Municipal uma lombada na Rua Joaquim Linhares de Lacerda, em frente a residência do Sr. Ivaino Bueno. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando ao Prefeito Municipal o ensaibramento de estrada em Colônia Joanesdorff. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando ao Prefeito Municipal o patrolamento das estradas do 2° Faxinal. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando ao Prefeito Municipal a construção de ponte na estrada que dá acesso a [propriedade de João Mika.

Tendo o Vereador Alfredo manifestado interesse em colocar em destaque o requerimento de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que sugere ao Executivo a elaboração de um prospecto sobre a cidade da Lapa, foi o mesmo colocado em discussão.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse querer participar a todos que a parte de arte já está pronta desse material, um trabalho que já esta sendo elaborado há alguns meses, acredita até que já esteja na gráfica, e será distribuído em diversas associações, secretarias, empresariado, onde estiver um grupo de empresários, com certeza estará lá esse material. Quem participou da Vestilapa, teve a oportunidade de ver também o vídeo institucional do Município, uma obra prima feita por pessoas capacitadas, mostrando a realidade do Município, digna de louvores, seu potencial agrícola, industrial e comercial. Isso é uma preocupação de todos em levar o potencial da Lapa para o conhecimento de todos.

Com a palavra o Vereador João Renato falou que gostaria de estar tão bem informado quanto o Vereador Alfredo com relação aos atos da administração atual. pela explanação feita, gostaria então desde já, de parabenizar a administração por esse ato que já está com falta de tempo, havia sido sugerido a administração anterior para que fosse feito esse trabalho e nada se realizou. O requerimento foi deste Vereador junto com o Vereador Antonio Cesar Vidal, a idéia surgiu após uma conversa em um jantar promovido pelo ex-vereador Ivo Cabrini, onde esteve também presente o Deputado Estadual Cesar Seleme, que também faz parte do partido político do Prefeito da Lapa, e em conversa, foi indagado o por quê da perda da Siemmens, o por quê a Lapa não estava sendo contemplada com industrias, sendo a Lapa berço de ilustres cidadãos, aí ele disse que a Lapa não tinha nenhuma propaganda, nada dentro da Secretaria de Industria

e Comercio, e disse ainda que quando uma empresa pretende se instalar no Estado do Paraná, primeiro lugar que ela vai é na Secretaria de Industria e Comercio, ver as cidades e o que oferecem, não adiante terem o melhor e não divulgarem o que tem. Foi daí que surgiu a idéia, inclusive por sugestão do deputado que disse que está pronto a ajudar a Lapa, mas antes a Lapa deverá se ajudar. Quer então parabenizar a administração pelo trabalho.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse não mais querer destaque ao requerimento.

Também havendo o Vereador Alfredo manifestado interesse em destacar o requerimento de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni que solicita a inserção em ata de publicação do Jornal Industria e Comércio; e atendendo ao que preconiza o Artigo 121, inciso II, do Regimento Interno desta Casa, foi de imediato colocado o mesmo em votação, sendo aprovado por sete votos dos Vereadores João Renato, Lorival, Cesar Leoni, Antonio Cesar Vidal, Benedito Pinto, Vilmar Fávaro e Dirceu Rodrigues, contra cinco dos Vereadores Anor, Alceu, Walter, Alfredo e Sebastião.

Tendo sido o requerimento aprovado, segue a matéria publicada no Jornal Industria e Comércio:

"A Lapa é o professor David Wiedmer Neto, sábio advogado, paciente colecionador de histórias. A Lapa é o Sérgio Leoni, três vezes prefeito, que pavimentou com pedras as ruas e, com especial visão de futuro, a permanência da importante história da cidade, dando perenidade à rica arquitetura e salvando escritos que se entrelaçam com a consolidação da República. Ele e o professor David, primos de sangue, irmãos no amor a esta bicentenária e querida cidade, palco de um cerco sangrento no final do século passado, em que tropas federais contiveram, por 26 dias, revoltosos vindos do Sul dispostos a derrubar o governo central. A Lapa é Ney Braga, que neste 13 de junho, dedicado ao padroeiro Santo Antonio e ao aniversário da Cidade, retorna para uma visita à terra natal, em grande parte retratada no livro que levará sob os braços contando sua trajetória política, sua visão de mundo e muitas lembranças da infância. Um Paraná antes, outro depois de seu revolucionário governo dos anos 60! A Lapa é tanta gente. José Dahal, motorista do General De Gaulle e herói de guerra porque por mais de uma vez salvou a vida do líder da resistência francesa, aportou na cidade depois da Guerra, para visitar parentes. conheceu o amor de Nura e ficou o resto da vida, dono de um bar, uma mercearia e, mais tarde, também de uma funerária. Não passava um Natal sem receber um cartão pessoal de De Gaulle, mesmo nos longos anos em que ocupava a presidência da França. Zé Dahal morreu em 76, dona Nura e os filhos continuam lá, tocando o bar, a mercearia, a funerária. Bem que o "Pérola", até hoje cultuado pela excelência do quine que serve, poderia se chamar Bar De Gaulle. Há também a história de Tuffi, libanês como Zé Dahal, que chegou no inicio dos anos 70. Falava então poucas palavras em português e escolhei as melhores para um anuncio antológico que improvisou numa cartolina para inaugurar seu estabelecimento: "Bar Tuffi, música, mulheres e felicidade". Anos depois, casado com Wardi, filha de Zé, Tuffi virou lojista em São Paulo. A colônia libanesa é grande e domina boa parte do comercio. Gente boa, afetiva! Zé Zarur, já falecido, era alfaiate e fazia para os amigos, nos fundos de sua casa, um celebre quine, a carne moída em pilão de pedra. Renato Ribas, lapeano e jornalista de prestigio em Curitiba, levava comitivas para provar a especiaria de Zé Zarur. Renato fez usa ultima viagem à Lapa numa tarde fria de 1989, quando seu coração não mais resistiu à intensa vida que levava. No Estado Novo, "Migué Jacaré", jardineiro da municipalidade e perseguido pelo prefeito interventor, mandou-se à pé até Curitiba para colocar a coisa em pratos limpos com

"Maneco Facão", o Governador Manoel Ribas. Foi recebido pelo próprio, ganhou um café reforçado e uma passagem de volta para a Lapa, enquanto o prefeito malvado foi devidamente enquadrado. Lafaiete, era filho de Miguel, virou artista popular, escultor de santos e figuras mitológicas, encantando críticos nacionais que o descobriram em Curitiba no início dos anos 70. Um incêndio destruiu sua casa e levou-lhe a filhinha, daí que voltou para a Lapa, enfiando-se no mato, distante da cidade, falando quase que apenas por suas esculturas, disputadas no mercado que lhe faz encomendas pelo rádio. Há a linda casa construída com dinheiro ganho na loteria, no inicio do século, em que o proprietário colocou cavalos alados em relevo na fachada em reconhecimento ao sonho que o conduziu à sorte. Há o belo Theatro São João, elizabetano, marca da vanguarda cultural que moldou a cidade no século passado. Antonio Cavalin, imigrante italiano, construtor, ergueu para si uma vistosa casa na praça central e, mais tarde, fez um anexo para abrigar sua pequena empresa, cravando na fachada a inscrição "Escritório Cabo Roque". Soube-se depois tratar-se de homenagem a um herói imaginário da Guerra dos Canudos que ele, Antonio, captara em suas leituras. Até hoje estão lá a casa, o escritório e sua inscrição, ao lado da singela matriz de Santo Antonio, erguida ainda no ano de 1700. Viajar a velha Lapa, que saudade que dá, tantos livros caberiam para contar dos tropeiros que a fundaram, dos italianos como Bortolo Sera que acompanhava enterros e processões, dos poloneses que desbravaram terras, dos escravos que até hoje arrastam correntes em velhos casarões assombrados. Há os russos da Colônia Mariental que, com razão, se dizem alemães, pois antes de deixarem as margens geladas do Volga para aportar na Lapa haviam saído da Alemanha, sua pátria original. D. Pedro II, que incentivou a colonização estrangeira no sul do Brasil, um dia passou por lá, tendo pernoitado na Fazenda Santa Amélia. Hoje, ao ser recebido com honras, certamente o ex-governador Ney braga irá se emocionar ao rever a paisagem e velhos amigos. O Paraná que ele mudou rasgando estradas e abrindo para a modernidade tem na Lapa um referencial de tradição e vanguarda. Se a tradição pode ser mais explicita, a vanguarda não pode ser desprezada: olhando bem, pode-se enxergar na Lapa o estilo de vida que, afinal, se busca neste fim de milênio. Uma vida em que sobre tempo para uma conversa descontraída, agora que o mundo começa a discutir a democratização da mais valia gerada pela produtividade. Afinal, quem vai ficar com o tempo economizado pelas máquinas e pela tecnologia? Cedo ou tarde, o mundo vai dobrar-se à singela constatação de que o melhor é dividi-lo por todos. E aí a Lapa, todas as Lapas, Serão redescobertas."

Não havendo mais interesse por parte dos Vereadores em colocar qualquer outro requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição, juntamente com o Expediente, na secretaria desta Casa.

Passou-se ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Cesar Augusto Leoni disse querer no momento que antecede ao encerramento do primeiro período legislativo da Legislação do ano de 1997-2000, quando todos aqui foram legitimamente colocados na função de Vereadores, gostaria de congratular-se com todos, ao completarem a primeira etapa deste mandato, vê com muita satisfação a atuação de todos os Vereadores, que durante as Sessões com muita garra e com dedicação especial, fazendo justiça e respondendo ao eleitor que aqui os colocaram, constantemente, através de requerimentos, fazendo pedido de providencias junto ao Executivo Municipal, nos mais diversos aspectos. O trabalho do Vereador é esse, em uma cidade como a Lapa, onde tem uma das Câmaras mais antigas do Paraná, onde Leis em todos os aspectos praticamente já existem, dificultando de certa

forma a legislação propriamente dita do Vereador, resta trabalhar buscando a satisfação da população. A democracia é isso, se exerce principalmente no Poder Legislativo, onde opiniões são debatidas, pontos de vistas, às vezes em discussões mais acirradas, mas que jamais devem trazer ressentimentos futuros. Faz votos que em agosto, todos retornem com mais empolgação ainda, que tragam seus pedidos ao Prefeito para atender aos seus eleitores, mas é preciso que se tenha uma contrapartida, porque só pedir e não ser atendido nada resolve, a comunidade muito espera de todos, é preciso que a corporação em si esteja preparada para dar essa resposta a comunidade. Despede-se de todos temporariamente e espera encontrar todos com saúde em agosto e com disposição redobrada para o trabalho.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse querer comentar dois ofícios encaminhados a este Vereador nesta semana, o primeiro é onde o Prefeito agradecia pelo comparecimento deste Vereador às festividades do aniversário da Lapa, lamenta que realmente tinha tão poucos vereadores nas festividades, não tinha nem a metade dos representantes desta Casa, é importante a presença nessas ocasiões, gostaria de pedir que na próxima vez fossem todos os Vereadores, porque estão aqui para representar o povo; o outro ofício é onde o Sr. Prefeito convida para no dia vinte e cinco comparecer à solenidade de entrega de novas salas de aula no Passos Leoni, este é mais um projeto elaborado pela ex-secretária Municipal de Educação; a Dona Lia Mendes trabalhou muito pela educação de nossa Cidade e devem agradecer, esse foi um dos últimos projetos na conquista de seu trabalho, tiveram durante os quatro anos, sete escolas em novas localidades, 2° Faxinal, Alves, São Bento, Campo de Telha, Faxinal dos Pretos, 1° Faxinal e Faxinal dos Correas, as que não foram criadas, foram feitas novas salas de aula; deixa aqui então o agradecimento a ex-Secretária Municipal de Educação por mais esta conquista. Gostaria também de referir-se sobre o requerimento que assinou junto com relação ao prospecto da Cidade, isso é algo que sempre precisam ter em mãos, quando viajam, não custa levar e deixar em outros lugares para que a Lapa se torne mais conhecida.

Com a palavra o Vereador João Renato disse ficar feliz que nesta ultima Sessão deste período, a Câmara esteja começando a chegar num consenso em prol de um partido maior que é a Lapa. gostaria também de parabenizar a ex-Secretária Municipal, Dona Lia, pelos trabalhos realizados junto ao desenvolvimento à educação, foi uma pessoa que muito batalhou por esses projetos de novas construções de salas de aula; mas para a Lapa, tem uma pessoa que no anonimato, fugindo a regra de muitos políticos, vem trabalhando nos bastidores desde o inicio de seu mandato, diz isso com isenção política, não é seu migo, não faz parte do mesmo partido, mas a Lapa deve muito ao Deputado Federal Max Rosenmann, que foi uma das pessoas que veio à Lapa logo após sua eleição e se propôs a fazer pela Lapa e realmente o tem feito, esses recursos, junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, tem a mão de Max Rosenmann, não poderiam deixar agora ele esquecido, pois tem sido um deputado muito atuante, e principalmente para a Lapa. Como já disse o Vereador Cesar Vidal, realmente a importância dos Vereadores nas festividades da Lapa, com a falta dos Vereadores no aniversário da Lapa, é o mesmo que se falte ao aniversário de uma mãe, ou de um filho, porque a Lapa é nossa, foram eleitos para representar os lapeanos, é de suma importância a presença dos Vereadores, não só no aniversário da Lapa, como também em 7 de Setembro, nas festas do Padroeiro, não só nas solenidades cívicas, mas também nas religiosas. Gostaria também de deixar registrado os parabéns ao Prefeito Miguel Batista pelo seu discurso, discurso bastante contundente, há muitos políticos que se dizem atuantes, quando ele solicitou a ajuda e mostrou a realidade da Lapa, mostrou que a Lapa precisa e muito de ajuda. Este Vereador teve a oportunidade desde 1989, de

acompanhar as solenidades cívicas de comemoração aos aniversários da Lapa, em todos os almoços, os Prefeitos fazem o discurso dizendo que a Lapa tem isso e mais aquilo, mas poucos foram os que pediram pela Lapa, deixa aqui então, os parabéns ao Prefeito, e também os parabéns com relação ao prospecto que vai levar a propaganda da Cidade aqueles investidores em potencial. Gostaria de justificar também o requerimento apresentado por este Vereador solicitando a ligação da rua Arthur Suplicy com a Desembargador de Paula, este Vereador foi procurado por um amigo e foi até o local, a Rua Desembargador Antonio de Paulo é a rua do matadouro velho, que passa na fabrica de artefatos de cimento da Prefeitura, a Rua Arthur Suplicy deveria terminar na Rua Desembargador Antonio de Paula, mas tem o valetão, e chamou a atenção deste Vereador, além da necessidade dos moradores daquela rua, foi o perigo que as crianças que freqüentam aquela escola correm, eles fizeram um carreiro à beira do rio, pode-se imaginar o perigo de um desmoronamento, porque a terra está fofa. Se a Prefeitura não tiver a possibilidade de fazer a ligação solicitada, que providencie um meio de isolar o carreiro para que depois não venham chorar uma desgraça acontecida. Outro requerimento é sobre a comunidade de Espigão Branco., onde pedem que a ponte entre as residências dos Srs. Rene e Mário Hukan, seja refeita ou na pior das hipóteses reformada, é uma ponte que está com bastante problemas e poderá trazer transtornos principalmente nesta época de colheita de batata. Por ultimo, este Vereador recebeu uma carta reclamando das árvores da Avenida Caetano Munhoz da Rocha, pois esta estão rezando problemas às residências, devido as suas raízes estarem aumentando causando rachaduras e abalando estruturas das paredes; pede então ao Executivo Municipal que tome providencias e proceda estudos para que se solucione este problema ou que ao menos se amenize o fato.

Ninguém mais inscrito em Grande Expediente, e nenhum líder manifestando-se para usar a palavra, passou-se às Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores Walter J. Horning, Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal, Benedito Roberto Pinto, Sebastião Krainski Pinto, Alceu Hoffmann, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso e Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Walter disse querer falar como líder do PMDB, enquanto alguns colegas criticam muito o Prefeito, este Vereador quer fazer um agradecimento a ele em nome do povo da região de Mariental e Feixo, que está muito contente com esta administração, primeiro pela construção das salas de aula em Mariental, que se sabe que logo vão ser construídas, salas estas conseguidas junto ao Prefeito Municipal e ao Deputado do PMDB Max Rosenmann; também que agradecer a construção da estrada, conhecida como estrada do Passo Velho, que muito traz vantagens para os moradores de Mariental e Feixo, ela diminui as distancias ao menos em cinco quilômetros, favorecendo muito o povo, que evita o movimento da Rodovia do Xisto, podendo trafegar veículos lentos, tratores, carroças e pedestres. É uma segurança a mais para o ovo da região. Enquanto os colegas criticam o Prefeito, este Vereador está muito contente e agradece.

Com a palavra o Vereador Anor disse que no tempo em que esteve nesta Casa já pode aprender muito e conhecer muitas coisas diferentes do mandato anterior. Um exemplo, gostaria que todos os Vereadores passem a ter os conhecimentos de homenagens, de trabalhos, de reconhecimento a todos os que dizem querer bem a Lapa. Tem aqui três Vereadores que são da gestão passada, passando por momentos difíceis, perdendo coisas de nossa Cidade e hoje se vê que muitas pessoas esqueceram do que fizeram a três anos atras, o que passaram os Vereadores quando foi tirado uma parte de nossa Cidade, deputados que enganaram, ex-autoridades também, nada puderam resolver, porque receberam em mãos, na ultima hora os conhecimentos para defender a

Lapa, mesmo fazendo de tudo para defender nada conseguiram, perderam parte do Município para Balsa Nova e outra parte para Contenda, e até hoje gozam do trabalho dos Vereadores. Não podem mais cair em contradições, devem cobrar dos políticos, das entidades, mais certeza do trabalho que eles dizem que fazem pela Lapa, porque eles dizem que amam a Lapa , mas não passam informações para que se possa defender o Município. Os políticos são muito bons na hora de pedir os votos, até mesmo o deputado para o qual este Vereador trabalhou, que aqui não mais apareceu, é uma falta de consideração, porque se assim não fosse não teriam perdido parte da Lapa. O amigo Lechinski, por exemplo, ele tinha a maior informação jornalística do Estado do Paraná, mas na época ele sequer disse algo para o que aconteceu, quando os lapeanos viram não tinha mais o que se fazer. Não compreende isso, amor de um Município, este Vereador considera muito, são todos lapeanos, mas o que está acontecendo e que os que se dizem lapeanos e vão embora, começam a enganar, passam para o outro lado, tiram o voto daqui, se elegem e nós aqui ficamos esquecidos. Pede a todos os colegas que tenham cuidado ao legislar, devem cobrar dos políticos uma realidade, não podem ficar esperando o acontecido, nada de enganações, na hora de votar a desmembração de parte do Município nada mais poderia ser feito. Já tem mais duas partes da Lapa com o risco de ser tomadas por outros Municípios, vai comentar isso quando voltar do recesso, mas devem cobrar dos políticos, quando é uma festividade, eles vem aqui e são maravilhosos, mas não informam na hora necessária, isso ocorreu há pouco tempo atrás.

Inscrito o Vereador Antônio Cesar Vidal, este absteu-se do uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que encerrando esse primeiro período legislativo, acredita que todos estão bastante preocupados com a situação que se vive hoje no Município, principalmente em questão de agricultura, já se teve vários debates, na maioria das vezes construtivos. Este Vereador fez contatos neste primeiro semestre, com a Copernorte, que está tentando se instalar no Município, mas devido as dificuldades está bastante difícil, trazendo mais uma diversificação na área rural; esteve também fazendo contatos com uma industria do norte do Paraná, já está quase certo, devem agora procurar o apoio da Prefeitura, como foi feito com a Copernorte, essa outra industria está pretendendo se instalar, não na Lapa, mas na região, mas vai ocupar muita mão de obra no plantio de mandioca, então talvez logo se inicie, e vai ser preciso de muitas pessoas para trabalhar. Entre os debates que ocorreram, este Vereador gostaria de cobrar, é que entre tantos debates e criticas e hoje os políticos não são mais acreditados pelo povo e isso é culpa dos próprios políticos, quando se comenta algo, devem dar satisfações depois, gostaria então, de perguntar ao líder do Prefeito se algo está sendo feito quanto a denuncia feita pelo Vereador Cesar no dia dez de junho, quanto as um Vereador que estava pedindo para fazerem laqueaduras. Gostaria que isso fosse apurado e se não existe nada, que fosse desmentido o assunto, porque como a denuncia foi contra um Vereador, mas não foi citado nomes, então engloba todos e a população fica na duvida. Quando é denunciada alguma coisa tem de ser apurada as responsabilidades, gostaria de pedir que na volta aos trabalhos seja investigado isso, talvez criado uma Comissão de Inquérito para averiguar as responsabilidades.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que nesta ultima Sessão do primeiro semestre, gostaria de agradecer a todos os Vereadores que tem trabalhado, tem discutido muito, existem muitas criticas, mas isso é positivo, pois são construtivas, é necessário que tenha criticas para que possam acertar muitas coisas. Todos os Vereadores querem que a Lapa cresça, esse é o objetivo de todos os lapeanos e é para conseguir isso que foram eleitos. Neste período que se passou muito se discutiu e este Vereador considera muito valiosas as criticas aqui feitas. Queria também agradecer ao Prefeito pelo ofício que recebeu em agradecimento a participação das comemorações do aniversário da

Lapa, o Prefeito falou, na ocasião, muitas verdades, disse aos políticos que estavam presentes, primeiramente agradeceu a todos os convidados e que está de braços abertos esperando que estes políticos usem seus prestígios em favor do crescimento da Lapa, é isso que todos os lapeanos querem. A exemplo também de Jaime Lechinski que escreveu essa matéria, este Vereador espera que na próxima vez que ele for mencionar a Lapa, que diga que a Lapa está aberta a receber industrias e que quer progresso, para isso não precisa pedir licença para ninguém. Agradece a oportunidade e com certeza no próximo período estarão aqui defendendo os interesses da Lapa. Quanto ao requerimento que fez pedindo uma lombada na Rua Joaquim Linhares de Lacerda, em frente a escola Abigail Cortes, onde a diretora expôs a este Vereador o risco que as crianças correm pela falta dessa lombada, tem duas lombadas mas estão mal posicionadas, a lombada tem de ser colocada no lugar certo, que funcione como redutor de velocidade para salvar vidas.

Com a palavra o Vereador Alceu disse querer agradecer este primeiro período de trabalho que vem sendo realizado em favor da Lapa, criticas, desde que sejam construtivas são bem vindas. Muitas coisas já aconteceram neste pouco tempo, muitos trabalhos já foram realizados e desejam que isso ocorra até o fim do mandato, quanto mais união existir dentro da Câmara, mais a comunidade vai ganhar. É necessário que exista um bom senso, uma amizade entre todos os Vereadores, para que a Lapa ganhe com isso, podendo dar a resposta aos eleitores, a comunidade se faz presente e acredita no trabalho de seus Vereadores, seria bom que não se perdesse tempo com discussões que não levam a nada. Queria agradecer a todos que procuram este Vereador fazendo reivindicações, isso é muito justo, pois se hoje está aqui é porque os eleitores confiaram em seu trabalho, estão sendo bem pagos para realizar esse trabalho e por isso gostaria de agradecer as pessoas que procuram os Vereadores para fazerem reivindicações. O Prefeito está desempenhando muito bem os seus trabalhos, está prestando um serviço excelente no Município, em todas as localidades que se vai pode-se ver um trabalho novo. Espera que no próximo período que todos voltem com muita força, com mais experiência para trabalhar mais para o Município. Pede a Deus que toda a administração do Município e toda a comunidade da Lapa tenha muita paz, muita saúde e muito amor no coração. Queria pedir um pouco de paciência a comunidade, porque não é possível atender a tudo o que se pede de um só vez, todos estão trabalhando, se esforçando, mas precisam ter paciência porque ninguém poderá fazer tudo o que a comunidade precisa de uma só vez, mas no decorrer dos quatro anos de mandato muita coisa vai ser feito. Todas as administrações que passaram trouxeram beneficio e progresso para a Lapa, mas o trabalho publico é algo inacabado, ninguém poderá terminar, quanto mais se fizer mais vai aparecer por fazer, então não tem motivos para se falar de nenhum político, porque todos trabalharam, nenhum ficou parado sem fazer nada, espera que cada vez mais o Município se desenvolva e sejam atingidas as metas para a comunidade lapeana.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que durante as discussões, às vezes podem ocorrer alguns deslizes, na hora de votação do requerimento, este Vereador cometeu um erro tático, realmente os companheiros que votaram a favor do requerimento para que a matéria fosse registrada, eles perceberam algo que este Vereador não havia percebido, esses fatos de relevância, devem ficar registradas, para que os lapeanos amanhã tenham onde pesquisar, vai ficar registrado; parabeniza aos companheiros que votaram para que isso fosse realmente registrado, isso tem de ficar registrado para que a história não esqueça desse espaço. Companheiros que aqui disseram que os Secretários, o Prefeito, o Deputado que representa o Prefeito eram incompetentes, mas não citaram o nome de Jaime Lechinski, como o braço direito do Governador, o homem que viu a Siemmens passar pela Lapa e nada fez para ajudar,

todos lembram muito bem das criticas, do quanto foi falado dos administradores que eram incompetentes, que não procuraram, e esse cidadão, elo direto com o Estado, nada fez. Quer parabenizar os companheiros que alertaram este Vereador sobre esse fato, tudo isso tem de ficar registrado, quer ver o coração lapeano vir aqui e lutar pela Cidade, amanhã ou depois podem estar todos juntos trabalhando para o mesmo governador, mas agora é a hora de Jaime Lechinski vir aqui e mostrar tudo o que fala, que é um apaixonado pela Lapa, capacidade ele tem e é super inteligente, mas não está fazendo o que deveria fazer. Gostaria de parabenizar o Vereador Anor pelo seu depoimento, numa visão bastante ampla quando citou a perde de parte de terras da Lapa para outros Municípios, e nada se pode fazer, quando se viu não se tinha mais tempo para fazer nada, isso é lamentável, todos sabem quem foi o deputado que trabalhou, que acertou tudo para passar o plebiscito. O Vereador Alceu também orgulha este Vereador por serem do mesmo partido, uma pessoa que também tem visão política dos problemas sociais, colocando que todos os que passaram por aqui tentaram fazer o melhor mas não se pode fazer tudo, foi uma colocação interessante. Sendo a ultima Sessão, quer dizer que essa briga democrática é muito saudável, podem se conhecer melhor e ver o que se pensa em prol do Município. no segundo semestre voltaram com muito mais capacidade de articulação e de cobrança, torce para que o Sr. Jaime Lechinski venha aqui com o Sr. Governador assinar o protocolo de uma industria, não precisa ser muito grande, mas abrir as portas, trazer o carinho todo que tem pela Lapa, não existe adversário político no interesse pelo bem comum.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer reportar-se às palavras do Vereador Benedito quando pediu que se tomasse providencias com relação a denuncia feita sobre um Vereador pedir laqueadura através de bilhete, fato esse denunciado na Câmara quando de uma reunião da Regional de Saúde, denuncia feita por um médico e não foi citado nomes, isso tem de ser esclarecido, pode ser qualquer um dos Vereadores, mas todos são responsáveis até que se apresente o verdadeiro autor, e devem exigir do denunciante o nome desses políticos para que se tome as providencias cabíveis no caso. Este Vereador já foi interpelado por vários funcionários, principalmente na área de educação sobre as verdade dos Vereadores não terem aprovado uma mensagem do Prefeito dando aumento de vencimentos aos funcionários públicos, na primeira vez este Vereador desconsiderou, na segunda vez, conversou com o Vereador Vilmar e ele disse que também havia ouvido algo a respeito, e hoje mais uma pessoa perguntou o mesmo e confirmou que existe o boato. E dizem também que nessa mesma Sessão onde foi rejeitado o aumento dos funcionários, foi aprovado um aumento nos vencimentos dos Vereadores de setenta por cento; essas "fofocas" denigrem a imagem do Poder Legislativo e não podem ficar alheios. Se essa terceira denuncia tivesse chego um pouco antes a este Vereador, iria apresentar um requerimento pedindo esclarecimentos ou mesmo que fosse esclarecido a Secretaria de Educação e a todas asa escolas do Município, que até a presente data nada veio neste sentido a esta Casa, conclama que se faça um documento dirigido a Secretaria de Educação, inclusive esclarecendo que mesmo que os Vereadores quisessem dar aumento não poderiam. É com satisfação que diz nesta Casa que foi procurado por um amigo seu da comunidade de Bonito perguntando sobre a possibilidade de se conseguir um ônibus, ao menos uma vez por semana para a comunidade, hoje esteve no local e salvo transtornos legais, o ônibus começara a fazer a linha na quarta feira, atendendo a comunidade tão carente. Com relação ao que falou de lideranças do Estado, onde citou nomes, tem todo o processo em mãos do que falou, desde a Lei 10707, de 1994, a Resolução 1195, um requerimento assinado no dia 18 de setembro de 1995, a Resolução 06990, de 1990, a emenda a esse projeto de Resolução, esse projeto de Resolução foi votado no dia dezoito de setembro

de 1995, na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, e no dia vinte e oito de setembro, ela já estava publicada, todos sabem de convocações extraordinárias que são feitas para votarem matérias que ficam atrasadas, no entanto matérias de interesse da Lapa, onde tem deputados que se dizem lapeanos, mas só lembram da Lapa na época de eleição, vendo um projeto sendo apresentado no dia dezoito e no dia vinte e oito do mesmo mês já sendo publicada, então a Câmara na época não teve tempo de fazer qualquer coisa, esses deputados nem sequer avisaram da votação do projeto, depois de aprovado e publicado, só depende da comunidade, este Vereador tentou convencer aquela população a não irem para Balsa Nova, mas eles recebem tudo de lá. A perda daquela terra, bem como o que se perdeu para Contenda a Câmara nada pode fazer. Uma coisa muito importante e que parece estar começando a acontecer nesta Casa é a união dos Vereadores em torno de um partido maior que é a Lapa, aos poucos, essa união vai começar a acontecer, todos precisam estar unidos em torno da Lapa, e gostaria de deixar aqui a sugestão para se usar uma Lei que já existe, que se chama Lei da Câmara Itinerante, onde faculta que os Vereadores façam suas reuniões nas comunidades, tem certeza que poderá ser pensado nesse assunto, sem que se tenha medo da comunidade ver os Vereadores brigando entre si, pois foram eleitos para brigar juntos pela Lapa. Por ultimo gostaria de agradecer a Deus, pela força que deu para que fosse vencido essa primeira etapa que agora se encerra, espera que no segundo semestre voltem cheios de vontade de lutar pelos que delegaram o mandato e exigem respeito.

Com a palavra o Vereador Vilmar falou querer agradecer a Deus em primeiro lugar por estar nesta Casa legislando em favor do povo lapeano. Quer também parabenizar o Vereador Alfredo pela grande visão política e pelo raciocínio rápido, percebendo o porque do PTB ter sido favorável a publicação da Coluna de Jaime Lechinski na ata, foi exatamente para isso, para ficar registrado e para que os Vereadores possam cobrar no futuro do braça direito do Governador Jaime Lerner; espera que Jaime Lechinski, numa decisão sua, se declare lapeano na hora de uma decisão para a Lapa. Sendo esta a ultima Sessão deste período legislativo, quer agradecer a todos os companheiros de Câmara pela aprovação dos requerimentos que apresentou, pela aprovação dos projetos e principalmente agradecer ao Prefeito Miguel Batista pela atendimento ao requerimento feito onde solicita a rede de esgoto na Rua Eduardo Corrêa, este obra foi iniciada na semana passada e dentro de dez dias a comunidade estará sendo beneficiada com o saneamento. Agradece a todos e espera que no segundo semestre continuem trabalhando unidos pela Lapa.

Ninguém mais inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente parabenizou os Vereadores pelos trabalhos que vem executando até a presente data e disse ter certeza que no segundo semestre estarão com uma visão voltada a união e ao desenvolvimento do Município, esquecendo as discussões e as aversões particulares; encerrando a Sessão, agradeceu a presença dos visitantes, bem como a dos senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 05 de agosto de 1997, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão do ante-projeto de Lei n° 009/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências.

1ª discussão do ante-projeto de Lei n° 006/97, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de utilidade publica, no âmbito municipal, a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

